

# VIDA DE CRISTO

## 1. Introdução

A história da vida de Jesus Cristo encontra-se em toda **Bíblia**.

*No princípio, <sup>H7225</sup> criou <sup>H1254 H853</sup> Deus <sup>H430</sup> os céus <sup>H8064</sup> e <sup>H853</sup> a terra. <sup>H776</sup> (Gn 1:1, JFA(RA)+)*

### H0430 אלהים 'elohiym

plural de **433**; DITAT - 93c; n m p

1) (plural)

1a) governantes, juízes

1b) seres divinos

1c) anjos

1d) deuses

2) (plural intensivo - sentido singular)

2a) deus, deusa

2b) divino

2c) obras ou possessões especiais de Deus

2d) o (verdadeiro) Deus

2e) Deus

*Também disse <sup>H559</sup> Deus: <sup>H430</sup> Façamos <sup>H6213</sup> o homem <sup>H120</sup> à nossa imagem, <sup>H6754</sup> conforme a nossa semelhança; (Gn 1:26, JFA(RA)+)*

O VT revela Jesus em **profecia e aparições**, enquanto que o NT descreve como fato **histórico**.

Há várias aparições ou revelações de Jesus no VT:

Gn 32:30 – Jacó

**Êxodo 24:9-11 – A Moisés e líderes de Israel**

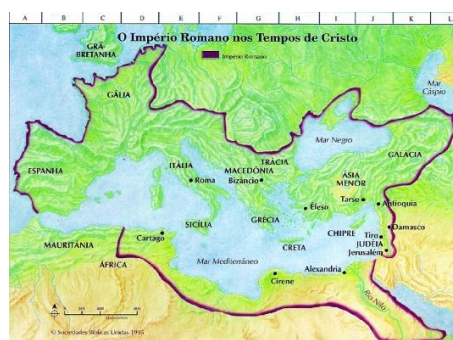
Juizes 6:11-24) – A Gideão (o anjo do Senhor)

Daniel (3:25) – Aos amigos de Daniel e Nabucodonossor

A narração dos fatos da vida de Cristo encontra-se nos 4 evangelhos. Nada aconteceu por acaso ou por acidente na vida de Jesus. Tudo estava profetizado.

Entre o VT e o NT houve um silêncio de, aproximadamente, **400** anos, onde Deus não se deixou revelar aos homens.

No tempo de Jesus a Judéia e **grande parte do mundo conhecido** estava sob o domínio romano e o mundo experimentava a influência do **helenismo** (conjunto de ideias e costumes da Grécia antiga).



O tempo entre a última parte do Antigo Testamento e a aparição de Cristo é conhecido como o período intertestamentário (ou "entre os testamentos"). Porque não houve nenhuma palavra profética de Deus durante esse período, alguns o chamam de "400 anos de silêncio".

Israel estava sob controle do Império Persa entre 532-332 A.C.

Os persas deixaram os judeus praticarem sua religião com pouca interferência, até mesmo dando-lhes permissão para reconstruir e adorar no templo (2 Crônicas 36:22-23; Esdras 1:1-4). Esse período inclui os últimos 100 anos do Antigo Testamento e mais ou menos os primeiros 100 anos do período intertestamentário. Esse tempo de paz e contentamento foi um de calma bem antes da tempestade.

Alexandre o Grande derrotou Dário da Pérsia, assim introduzindo o reinado grego ao mundo. Alexandre foi um aluno de Aristóteles e era bem educado na filosofia e política gregas. Ele exigiu que a cultura grega fosse promovida em todo território conquistado. Como resultado, o Antigo Testamento hebraico foi traduzido ao grego, tornando-se a tradução conhecida como a Septuaginta. Alexandre permitiu liberdade religiosa aos judeus, apesar de fortemente promover os estilos de vida gregos. A cultura grega era uma ameaça a Israel por ser muito humanística, mundana e que não agradava a Deus.

Depois que Alexandre morreu, a Judeia foi reinada por uma série de sucessores.

Em mais ou menos 63 A.C., Pompeu de Roma conquistou a Palestina, colocando toda Judeia sob o controle de César.

Antes, durante os quatro séculos de silêncio, surgiram entre os judeus diferentes **seitas** político-religiosas **devido ao estado de confusão espiritual que reinava na palestina**.

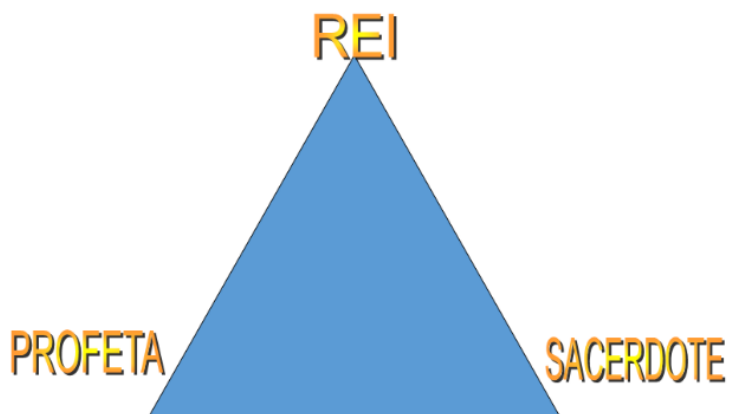
Deus havia preparado o **cenário** onde desenvolver-se-ia a obra redentora da salvação na pessoa de Cristo Jesus.



VAMOS USAR O MAPA E DEIXEI NA PRIMEIRA PAGINA PARA FACILITAR

ANTES DE CONTINARMOS VAMOS ATENTAR PARA COMO ERA FORMATADA A TEOCRACIA JUDAICA.

## A TEOCRACIA JUDAICA



**Político e religiosamente falando, no tempo do rei Davi, Israel era uma perfeita unidade. Os três ofícios: profeta, Sacerdote e Rei, distribuídos, mas combinados, formavam a Teocracia Judaica. Depois do cativeiro, apareceram duas correntes distintas no judaísmo, uma optava pelo cerimonialismo ligado ao templo e ao culto e a outra, mais ou menos política, mantida pelo sumo sacerdote. Este foi o ponto de partida para os desvios que deram origem depois às diversas seitas.**

## 2. Seitas político-religiosas na época de Cristo.

### 2.1 – Escribas

Também conhecidos como mestres da lei.

A princípio eram meros copistas da lei, mas depois do cativeiro começaram a também interpretá-la.

No tempo de Herodes foram chamados para dizer onde nasceria o messias.

Nos dias de Jesus, eram expositores e mestres da lei, exerciam grande influência e faziam parte do sínédrio.

Alguns eram saduceus, mas a grande parte era da seita dos fariseus. Jesus os censurou severamente em Lc 20:46.

***"Cuidado com os mestres da lei. Eles fazem questão de andar com roupas especiais, e gostam muito de receber saudações nas praças e de ocupar os lugares mais importantes nas sinagogas e os lugares de honra nos banquetes.***

### 2.2 – Fariseus

Fariseu significa literalmente "separado" e era um nome muito apreciado por eles.

Eram muito conceituados e considerados grandes mestres e piedosos, tais como José de Arimatéia, Nicodemos, Gamaliel e o próprio Saulo de Tarso.

Evitavam contato com os pecadores e gentios e não admitiam que Jesus fizesse o contrário. (Lc 9.11; 15.2)

***mas as multidões ficaram sabendo, e o seguiram. Ele as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura.***

***Mas os fariseus e os mestres da lei o criticavam: "Este homem recebe pecadores e come com eles".***

Jesus repreendeu os pecados dessa seita e responsabilizou-a por diversos crimes e injustiças, além da hipocrisia. (Mt. 5.20; 16.6; 11.12; 23.13; 23.17; 23.17,24; 23.27; Lc 12.1; Jo. 4.1-3)

### **2.3 – Saduceus**

Eram céticos, materialista e livres pensadores.

Negavam a existência de anjos e rejeitavam a tradição oral e a lei escrita.

Eram ricos e influentes e também participavam do sinédrio.

Não acreditavam na ressurreição, sendo esta a sua mais perniciosa doutrina. (Mt. 22.23; Mc 12.18: Lc 20.27: At 23.8).

### **2.4 – Zelotes**

Também chamados de galileus, eram extremistas, não seguiam leis, não pagavam tributos e foram responsáveis pela destruição de Jerusalém, em 70 d.c.

Muitos judeus juntaram-se a eles e pereceram (Atos 5.37). Simão, um dos apóstolos de Jesus, antes, pertencia a esta seita. (Lc 6.15)

Jesus não os apoiou, pois pagou tributo e ensinou respeito às leis. (Mt 17.24-27).

### **2.5 – Essênios**

Depois dos fariseus eram os mais numerosos. Eram separatistas e místicos. Falavam o aramaico e viviam afastados dos judeus em comunidades nas regiões desérticas do Mar Morto. Recentemente, foram encontrados partes completas da Bíblia (VT), contemporâneas de Jesus, em cavernas do mar morto acondicionadas pelos essênios em jarros de barro.

## **3. Instituições Judaicas na Época de Cristo.**

### **3.1 – O Templo**

Situado no monte Moriá em Jerusalém era a jóia preciosa dos judeus. O 1º edifício foi construído por Salomão e destruído por Nabucodonossor. O 2º foi construído por Zorobabel e permaneceu até o tempo de Herodes, o grande. A construção do 3º templo começou no ano 19 a.c. e foi destruído em 70 d.c. No tempo de Jesus, as reuniões eram às 9, 12 e 15 horas, haviam sacrifícios diários, para ricos e pobres. Havia lugar para venda de animais e cambiadores de dinheiro.

### **3.2 – As Sinagogas**

Reuniam-se aos sábados e seu governo era exercido por anciões (Lc 7.3) e era um pequeno tribunal de justiça (Mt.10.17). As sinagogas também eram escolas onde os judeus aprendiam as leis. Foram de grande utilidade para o trabalho do apóstolo Paulo e do próprio Senhor Jesus. Eles usaram as sinagogas para a pregação do Evangelho.

### **3.3 – O Sinédrio**

Era a corte suprema de justiça dos judeus. Era um tribunal civil e religioso com poderes legislativos e judiciários e talvez, executivos. Compunha-se de 70 membros e seu presidente era o sumo-sacerdote. O sinédrio não podia reunir-se à noite, por isso, o julgamento de Jesus foi ilegal. (Mc 14.53-65; Lc 22.54-65; Jo 18.24)